

**Título: Assistência de enfermagem frente aos povos indígenas no município de Palmeiras dos Índios**

Autor(es) Carlos Jorge dos Santos Cunha Filho; Maria de Fátima da Silva Souza

E-mail para contato: garciasalome@hotmail.com

IES: FAL/AL

Palavra(s) Chave(s): Saúde Indígena; Assistência de Enfermagem; Sus; Comunidade Indígena

**RESUMO**

Este estudo tem por objetivo relatar o processo de atenção à saúde referente à população indígena, procurando inserir também esta temática relacionada às suas várias diversidades ao Município de PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL. O Ministério da Saúde tem o dever e total responsabilidade pela atenção à saúde que contribuem para o desenvolvimento local, o cidadão deve atentar para que, dentre exigências legais, não se escondam outras ilegais, como: cobrança pelos serviços prestados, diferenciação de tratamento em razão de classe social, porta de entrada seletiva em razão de condição socioeconômico. Nesse contexto, a sistematização da assistência de enfermagem, pode-se verificar o valor da comunicação entre enfermeiro e paciente com sustentação do desenvolvimento do processo de enfermagem em todas as suas fases, independentemente das especialidades da área de saúde, permitindo a personalização da assistência e, ao mesmo tempo o oferecimento do cuidado necessário competente e humanitário, aquele que merece a atenção como ser humano e pessoa que é. Os objetivos específicos do trabalho foram conhecer e identificar o impacto da importância da promoção, prevenção e a recuperação da doença dando orientação ao Município de PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL. Proporcionar um leque de conhecimentos e orientações básicas sobre os cuidados e sua assistência de enfermagem a comunidade indígena. Estimular a efetivação do SUS no município onde ainda se encontra em estado incipiente de organização. Gerenciar a promoção, o apoio e a proteção dos profissionais de saúde, garantindo por meio da educação continuada, uma assistência mais capacitada e humanizada. Garantir a cobertura vacinal adequada à comunidade indígena. Embasamento da pesquisa bibliográfica e de campo, e na pesquisa participativa, em que se busca aprender e compreender os diversos fatores que levam a comunidade indígena a dificuldades da falta de atendimento humanizado nas redes de saúde indígena. Com esse projeto buscou-se inserir a população indígena, nos cuidados de promoção e prevenção da saúde, dando-lhe maior segurança e garantia dos serviços de saúde, mostrando de formas educativas de uma linguagem clara e compreendida por ambos. Espera-se poder proporcionar conhecimento e informações necessárias, para ajudar não só na comunidade indígena, mas também, inserindo-os na sociedade. Conclui-se que o século XXI inicia-se com uma enorme dívida do Estado brasileiro para com as populações indígenas, a qual foi herdada dos séculos passados. Desta forma, urge a implementação de políticas públicas e apoio a iniciativas exitosas no campo da educação escolar e saúde indígena. Salienta-se que, no fim do século XV, a civilização deu seu primeiro grande salto rumo à universalização territorial – a Terra tornou-se redonda e integrada em todas as direções. Na medida do possível e guardadas as devidas proporções, o referido curso busca minimizar as injustiças sociais que ainda atingem os povos indígenas do Município de PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL. A sistematização da assistência na atenção básica de saúde implica a organização do trabalho de toda a equipe de profissionais que atua nesse nível de complexidade de assistência. Inovações no processo de trabalho nas unidades prestadoras de serviços de saúde em seus diversos níveis de complexidade são necessárias, assim como na forma de organização das unidades assistências, considerando a necessidade de distribuição territorial dos recursos alinhados ao perfil de oferta de serviços e as necessidades de demandas da população.